



INFORMAÇÃO-PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA DE EDUCAÇÃO VISUAL

Prova 14 | 2020

3.º Ciclo do Ensino Básico

1. Introdução

O presente documento visa divulgar as características do Prova de Equivalência à Frequência do 3.º Ciclo do Ensino Básico da disciplina de Educação Visual, a realizar em 2020 pelos alunos.

Das informações apresentadas neste documento não dispensam a consulta da legislação referida e das Orientações Curriculares da disciplina.

O presente documento dá a conhecer os seguintes aspetos relativos ao exame:

Objeto de avaliação;

Características e estrutura;

Critérios de classificação;

Material;

Duração.

Importa ainda referir que, no exame desta disciplina, o grau de exigência decorrente do enunciado dos itens e o grau de aprofundamento evidenciado nos critérios de classificação estão balizados pelas Orientações Curriculares, em adequação ao nível de ensino a que a prova diz respeito.

2. Objeto de avaliação

O exame a que esta informação se refere incide nos conhecimentos e nas competências enunciados nas Orientações Curriculares de Educação Visual em vigor no que respeita ao 3.º Ciclo do Ensino Básico.

*Vila Nova de Foz Côa*

A avaliação sumativa externa, realizada através de uma prova escrita de duração limitada, só permite avaliar parte dos conhecimentos e das competências enunciados nas Orientações Curriculares.

Competências

Ao longo do Ensino Básico as competências que o aluno deve adquirir em Artes Visuais articulam-se em três eixos estruturantes:

- fruição- contemplação;
- produção- criação;
- reflexão- interpretação.

1. Fruição-contemplação
2. Reconhecer a importância das artes visuais como valor cultural indispensável ao desenvolvimento do ser humano;
3. Reconhecer a importância do espaço natural e construído, público e privado;
4. Conhecer o património artístico, cultural e natural da sua região, como um valor da afirmação da identidade nacional e encarar a sua preservação como um dever cívico;
5. Identificar e relacionar as diferentes manifestações das Artes Visuais no seu contexto histórico e sociocultural de âmbito nacional e internacional;
6. Reconhecer e dar valor a formas artísticas de diferentes culturas, identificando o universal e o particular,

Produção-criação

1. Utilizar diferentes meios expressivos de representação;
2. Compreender e utilizar diferentes modos de dar forma baseados na observação das criações da natureza e do homem;
3. Realizar produções plásticas usando os elementos da comunicação e da forma visual;
4. Usar diferentes tecnologias da imagem na realização plástica;
5. Interpretar os significados expressivos e comunicativos das Artes Visuais e os processos subjacentes à sua criação,

Reflexão-interpretação

1. Reconhecer a permanente necessidade de desenvolver a criatividade de modo a integrar novos saberes;
2. Desenvolver o sentido de apreciação estética e artística do mundo recorrendo a referências e a experiências no âmbito das Artes Visuais;

*Vila Nova de Foz Côa*

3. ~~Compreender mensagens visuais expressas em diversos códigos;~~
4. Analisar criticamente os valores de consumo veiculados nas mensagens visuais;
5. Conhecer os conceitos e terminologias das Artes Visuais.

6. Conteúdos**1. COMUNICAÇÃO**

-Elementos visuais na comunicação

-Códigos de comunicação visual

-Papel da imagem na comunicação

2. DINAMICA E MOVIMENTO

-Movimento

-Representação do movimento

3. ESPAÇO

-Representação do espaço

-Relação homem-espaço

4. ESTRUTURA

-Estrutura/ forma/ função

-Módulo/padrão

5. FORMA

-Perceção visual da forma

-Fatores que determinam a forma dos objetos

6. LUZ-COR

-A cor-luz no ambiente e na representação do espaço

-Conhecimentos científicos

3. Caraterização da prova

A prova apresenta três grupos de itens.

A sequência dos itens da prova pode não corresponder à sequência das unidades letivas das Orientações Curriculares ou à sequência dos seus conteúdos.



Vila Nova de Foz Côa

Os itens podem implicar a mobilização de aprendizagens relativas a diferentes temas/unidades letivas dos anos de leção da disciplina e devem ser sempre entendidos dentro dos níveis de aprofundamento/desenvolvimento estabelecidos nas Orientações Curriculares, sem que isso possa significar qualquer perda de rigor científico.

A valorização relativa dos conteúdos é a que se apresenta no Quadro 1

Quadro 1 – Valorização dos conteúdos da prova

Domínios/Conteúdos	Cotação (em pontos)
- COMUNICAÇÃO	40
- DINAMICA E MOVIMENTO	20
- ESPAÇO	40
- ESTRUTURA	40
- FORMA	20
- LUZ-COR	40

4. Critérios de avaliação

*Vila Nova de Foz Côa*

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos de classificação apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

As respostas que se revelem ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos. No entanto em caso de omissão ou de engano na identificação de um item, o mesmo pode ser classificado se, pela resposta apresentada, for possível identifica-lo inequivocamente.

Se o examinando a um mesmo item mais do que uma vez, não eliminando inequivocamente a (s) resposta (s) que não deseja que seja(m) classificada(s), deve ser apenas considerada a resposta que surgir em primeiro lugar.

Os itens apresentam critérios específicos de classificação organizados por níveis de desempenho no parâmetro observância das convenções gráfica usuais aplicáveis, rigor de execução e qualidade expressiva dos traçados. É atribuída, a cada um desses níveis, uma única pontuação. No caso de, ponderados todos os dados contidos nos descritores, permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. É classificada com zero pontos qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho no domínio específico da disciplina.

Pontuações referentes à tradução gráfica de dados:

As pontuações indicadas para a tradução gráfica dos dados dos problemas não podem ser subdivididas: qualquer representação total ou parcialmente incorreta de um dado é classificada com zero pontos.

Pontuações referentes ao processo de resolução:

As sequências de passos indicadas nos exemplos podem não corresponder as dos processos adotados pelo examinando. Assim desde que os problemas tenham sido corretamente resolvidos, a pontuação prevista para este parâmetro deve ser atribuída na totalidade. Em caso de erro, e após análise dos traçados apresentados, esta pontuação global deve ser subdividida de forma adequada ao processo de resolução apresentado.

Nenhuma resposta deve ser classificada com zero pontos pelo facto de apresentar erros em alguns traçados intermédios, ou dados incorretamente traduzidos. Desde que não se verifique uma descaracterização, ou uma diminuição do grau de dificuldade do problema a resolver, todos os passos metodologicamente corretos do processo de resolução, ainda que isoladamente considerados, devem ser classificados de acordo com os critérios específicos de classificação, mesmo que existam erros em traçados ou construções precedentes



Vila Nova de Foz Côa

Pontuações referentes à **apresentação gráfica da solução:**

As pontuações indicadas para as figuras, ou traçados, correspondentes á conclusão dos problemas resolvidos só podem ser atribuídas se as soluções apresentadas estiverem efetivamente corretas. Soluções incompletas ou parcialmente corretas, contudo, podem ser sempre proporcionalmente valorizadas com a atribuição de uma fração da pontuação total indicada, sempre arredondada, por excesso, a um número inteiro de pontos.

Situação	Processo de resolução	Classificação
Tradução gráfica dos dados	Apresentação gráfica da solução	
Incorreção na tradução dos dados que não produz diminuição do grau de dificuldade	Correto	90% da cotação
Incorreção na tradução dos dados que produz diminuição do grau de dificuldade	Correto	50% da cotação

Situação	Processo de resolução	Classificação
	Apresentação gráfica da solução	
O examinando revela dominar as competências que o processo de resolução implica, mas comete erro(s) ocasional(ais).	0 a 50% da cotação, no(s) passo(s) incorreto(s)	0% a 50% da cotação
O examinando revela		



desconhecimento *Vila Nova de Foz Côa* do 0 a 100% da cotação, no(s) 0%
processo de resolução, mas passo(s) correto(s)
cumpre pontualmente
alguns dos passos descritos

5. Material

O aluno deve preencher o cabeçalho, caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta.

O uso de lápis é permitido na realização de toda a prova.

O aluno deve ser portador do material que se indica de seguida:

Lápis ou lapiseira;

borracha;

régua graduada;

aristo,

esquadro;

compasso;

lápis de cor;

canetas de feltro;

lápis de cera e guache.

As respostas são registadas em folha própria, fornecida pelo estabelecimento de ensino.

Não é permitido o uso de máquina de calcular.

Não é permitido o uso de corretor.

6. Duração

A prova tem a duração de 90 minutos, a que acresce a tolerância de 30 minutos.